

**Conselho Regulador da  
Entidade Reguladora para a Comunicação Social**



**Deliberação**

**2/PLU-TV/2011**

ENTIDADE REGULADORA  
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Petição pelo pluralismo de opinião no debate político-económico**

Lisboa

10 de Março de 2011

## Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

### Deliberação 2/PLU-TV/2011

**Assunto:** Petição pelo pluralismo de opinião no debate político-económico

1. Em 30 de Outubro de 2010, foi enviada à ERC a “Petição pelo pluralismo de opinião no debate político-económico”, subscrita por cidadãos e onde se manifesta a preocupação “*com os termos em que tem sido realizada a discussão mediática das opções económicas do país*”, na sequência do debate sobre o designado “PEC III”, apresentado pelo Governo em finais de Setembro de 2010.
2. Em sequência dessa petição, foram produzidos pelos serviços da ERC o **Relatório** e a **Informação** anexos.
3. Os Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de Novembro, atribuem ao Conselho Regulador a competência para “[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)” e para garantir “a efectiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (arts. 7.º, al. a) e 8.º, al. e) dos EstERC).
4. O princípio do pluralismo encontra-se expresso na Lei da Televisão, que estabelece, no art. 9.º, n.º 1, al. c), que “[c]onstituem fins da actividade de televisão, consoante a natureza, a temática e área de cobertura dos serviços televisivos disponibilizados, [p]romover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural”. No mesmo sentido, o art. 34.º, n.º 2, al. b), daquele diploma estabelece, como uma das obrigações gerais dos operadores de televisão que explorem serviços de programas televisivos generalistas, o dever de

“[a]ssegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção.”

5. O Conselho Regulador deliberou adoptar e fazer seus o Relatório e a Informação anexos.

Lisboa, 10 de Março de 2011

O Conselho Regulador,

José Alberto de Azeredo Lopes  
Elísio Cabral de Oliveira  
Maria Estrela Serrano  
Rui Assis Ferreira

## RELATÓRIO

### PETIÇÃO PELO PLURALISMO DE OPINIÃO NO DEBATE POLÍTICO-ECONÓMICO

#### 1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho surge no seguimento da apresentação à ERC de uma petição - Petição pelo pluralismo de opinião no debate político-económico. Tendo por base as questões suscitadas pelo dito documento (cf. ANEXO), procedeu-se ao recenseamento dos espaços de opinião existentes nos programas informativos, de debate e de opinião dos diversos operadores televisivos, quer os serviços de programas de acesso não condicionado livre – RTP1, RTP2, SIC e TVI –, quer os serviços de programas temáticos informativos – RTPN, SICN e TVI24.

Efectuou-se a recolha dos espaços de análise e de opinião que abordaram temas da área da Economia, nos serviços noticiosos, assim como nos magazines de informação e foram também considerados os programas especificamente votados aos assuntos daquela área. Pretende-se, desta forma, verificar que espaço é dedicado à temática, quem são os comentadores e os assuntos que abordam em cada um dos serviços de programas mencionados, de modo a obter um retrato do comentário relativo a assuntos económicos.

#### 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Com vista ao recenseamento dos espaços de análise/comentário dedicados exclusiva ou parcialmente a assuntos económicos e dos comentadores que neles figuram, seja nos serviços noticiosos e magazines diários dos vários operadores, seja nos programas autónomos temáticos de Economia, ou ainda em programas esporadicamente dedicados às questões económicas, foi seleccionado um intervalo temporal de uma semana, considerando que estaria coberta a periodicidade das grelhas de programação: 14 a 20 de Fevereiro de 2011.

A pesquisa foi efectuada utilizando dois processos de recolha e visionamento, de acordo com o género dos programas. Os serviços noticiosos<sup>1</sup> foram considerados a partir da base de dados Telenews da Mediamonitor/Marktest (e-telenews.com). No que concerne aos magazines informativos, foram visionadas todas as edições emitidas no período seleccionado.

Os restantes programas considerados foram seleccionados a partir das grelhas de programação disponibilizadas pelos diferentes operadores, procedendo-se à sua visualização a partir das

---

<sup>1</sup> **RTP1**: Jornal da Tarde; Portugal em Directo e Telejornal; **RTP2**: Hoje; **RTPN**: Jornal das 24; **SIC**: Primeiro Jornal, Jornal da Noite; **TVI**: Jornal da Uma, Jornal Nacional; **TVI24**: Jornal do Dia

gravações contínuas disponibilizadas pela Mediamonitor. Ressalve-se, neste ponto, que, devido a questões relacionadas com a contratualização deste serviço, não é possível aceder ao registo audiovisual dos serviços de programas SIC Notícias e TVI24, pelo que os programas foram visualizados a partir das páginas na Internet de cada um dos operadores.

No caso do magazine diário da SIC Edição da Manhã, a visualização das edições correspondeu à duração do programa no serviço de programas generalista (7h00-9h15). O programa prolonga-se por mais uma parte na SIC Notícias que não foi possível visualizar na sequência dos constrangimentos acima descritos.

Na tabela abaixo é possível consultar a listagem completa dos programas de cada operador incluídos na presente análise.

Os comentadores presentes em cada programa são identificados pelo nome e pela qualidade com que são introduzidos pelo pivô/apresentador, independentemente de lhes serem reconhecidas outras intervenções na vida pública.

**Tabela 1 Programas abrangidos na análise  
14-20 Fevereiro**

Programas	Género	Dia de semana	Hora	N.º de edições analisadas
<b>RTP1</b>				
Bom Dia Portugal	Magazine informativo	Seg.-Dom.	6h30	7
Jornal da Tarde	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	13h00	7
Portugal em Directo	Serviço noticioso	Seg.-Sex.	18h00	5
Telejornal	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	20h00	7
Prós e Contras	Debate	Seg.	22h00	1
<b>RTP2</b>				
Hoje	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	19h00 e 22h00*	8
<b>RTPN</b>				
Bom Dia Portugal	Magazine informativo	Seg.-Dom.	6h30	7
À Noite, As Notícias	Magazine informativo	Seg.-Sex.	22h00	5
Jornal das 24	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	24h00	7
Prós e Contras (R)	Debate	Ter.	03h10	1
Hora de Fecho	Debate	Sáb.	01h00	1
A Cor do Dinheiro	Magazine especializado	Dom.	23h10	1
<b>SIC</b>				
Edição da Manhã**	Magazine informativo	Seg.-Sex.	7h00	5
Jornal da Noite	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	20h00	7
Primeiro Jornal	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	13h00	7
<b>SIC Notícias</b>				
Edição da Manhã**	Magazine informativo	Seg.-Sex.	7h00	5
Jornal das 10	Serviço noticioso	Seg.-Sex.	10h00	5

Programas	Género	Dia de semana	Hora	N.º de edições analisadas
Jornal das 9	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	21h00	7
Negócios da Semana	Magazine especializado	Qui.	23h00	1
<b>TVI</b>				
Diário da Manhã	Magazine informativo	Seg.-Sex.	6h30	5
Jornal da Uma	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	13h00	7
Jornal Nacional	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	20h00	7
<b>TVI24</b>				
Diário da Manhã	Magazine informativo	Seg.-Sex.	6h30	5
Jornal do Dia	Serviço noticioso	Seg.-Dom.	21h00	7
Contas à Vida	Debate	Qui.	23h00	1

### 3. COMENTADORES DE ASSUNTOS DE ECONOMIA DURANTE UMA SEMANA DE PROGRAMAÇÃO (14-20 FEVEREIRO)

#### 3.1 RTP1

- **Serviços noticiosos/magazines**

Foram analisados os dois serviços noticiosos diários emitidos pela RTP1 assim como o magazine Bom dia Portugal, transmitido em simultâneo pela RTPN. Nem no Jornal da Tarde, nem no Telejornal foram detectados espaços de comentário ou análise relativos a assuntos económicos, nos dias 14 a 20 de Fevereiro.

No que se refere ao magazine Bom Dia Portugal, as edições de 15, 16, 17 e 19 de Fevereiro apresentaram espaços votados a comentário/análise relacionado com Economia, totalizando pouco mais de meia-hora (30m21s).

Na edição de terça-feira, 15 de Fevereiro, foi convidado Vítor Gonçalves, Professor do ISEG, que analisou os números do INE sobre crescimento económico/recessão em Portugal. A sua intervenção teve uma duração de 03m28s.

No dia seguinte (16 de Fevereiro) estiveram em análise os números da OCDE sobre desemprego em Portugal. O comentário coube a Ricardo Jorge Pinto, jornalista e comentador RTP, e teve a duração de 02m44s.

O nível de desemprego voltou a suscitar um momento de comentário na edição do Bom Dia Portugal de 17 de Fevereiro (quinta-feira), pelo convidado Camilo Lourenço, jornalista. Durante 04m54s analisou os números tornados públicos pelo IEF, relativamente ao desemprego em Portugal.

Na edição de fim-de-semana do magazine, emitida no Sábado, 19 de Fevereiro, foi convidado um empresário – Manuel Violas – para a habitual rubrica de comentário à actualidade nacional e internacional. Enquadrado pelas notícias da semana, o comentário do empresário aborda a situação económica de Portugal, entre outros temas. A sua intervenção prolonga-se por 19m15s.

- **Programas dedicados a assuntos económicos**

Na RTP1, a edição de 14 de Fevereiro do programa de debate semanal **Prós e Contras** foi dedicada ao aumento das exportações de produção portuguesa, como uma das vias para fazer face à situação económica do país.

Ao longo de quase duas horas e meia entrevistaram diversos actores sociais, com destaque para representantes da área empresarial. Os convidados de palco foram Basílio Horta, da AICEP, Luís Filipe Pereira, presidente da Efacec, António Pimentel, director do Museu Nacional de Arte Antiga, Rogério Carapuça, presidente da Novabase e José Manuel Fernandes, presidente da Fresite.

Na plateia, estiveram representadas seis empresas portuguesas, que se juntaram à discussão dando a conhecer os seus casos particulares e comentando os desafios com que se deparam tendo em conta a conjuntura actual da Economia portuguesa.

**Tabela 2 Convidados do Prós e Contras (14 de Fevereiro)**

Data	Dia Semana	Canal	Programa	Comentadores	Actividade/Função	Tema	Início	Duração
14-Fev-11	Segunda-feira	RTP1/RTPN	Prós e Contras	Basílio Horta Luís Filipe Pereira António Pimentel Rogério Carapuça José Manuel Fernandes Fortunato Frederico João Pedro Xavier Nuno Rodrigues Manuel Martins Ventura Belinho Susana Pombo	Presidente AICEP Presidente Efacec Director M. Nac. Arte Antiga Presidente Novabase Presidente Fresite Representante Fly London Representante Lanidor Representante Habidecor Representante Bebécar Representante Ideatec Representante Pombo	Aumento das Exportações	22:28:28	2:25:46

### 3.2 RTP2

- **Serviços noticiosos/magazines**

A RTP2 apresenta um serviço noticioso diário, o **Hoje**, que vai para o ar todos os dias úteis em duas edições: às 19h00 e às 22h00. A primeira tem a duração aproximada de 20 minutos e a segunda

edição apresenta um tempo total de cerca de 35 minutos. Na semana em análise, apenas na segunda-feira, 14 de Fevereiro, foi emitida a edição das 19h00.

Ao longo do período seleccionado para a presente análise, foram detectados três momentos de comentário/análise com enfoque na Economia. Todos ocorreram a 14 de Fevereiro (segunda-feira): um deles na edição das 19h00 e os dois restantes na edição das 22h00. Estes últimos pertenceram ao mesmo comentador, embora sobre assuntos diferentes, tendo a duração total de 06m43s.

Assim, no **Hoje** das 19h00 interveio Paulo Ferreira, editor de Economia da RTP, acerca dos dados do INE que apontavam para o dobro do crescimento económico previsto pelo Governo para 2010. Esta intervenção teve a duração de 01m47s.

No programa das 22h00, foi apresentado Rui Moreira, presidente da Associação Comercial do Porto, como comentador habitual do **Hoje**. A sua primeira intervenção teve a duração de 03m33s, sendo o tema principal o acordo definido em Bruxelas sobre o fundo de estabilização europeu e o nível de exportações portuguesas. Cerca de 15 minutos passados, Rui Moreira voltou ao comentário/análise para se pronunciar sobre a revolta no Irão, na perspectiva do impacto económico que pode acarretar ao nível internacional.

- **Programas dedicados a assuntos económicos**

A RTP 2 não apresentou quaisquer programas autónomos em que ocorresse comentário/análise na área da Economia.

### **3.3 RTPN**

- **Serviços noticiosos/magazines**

A RTPN partilha diariamente com a RTP1 a edição do **Bom Dia Portugal**, pelo que os dados apresentados para aquele serviço de programas relativamente a este magazine repetem-se para o caso da RTPN.

Não foram encontrados espaços de comentário relativos aos assuntos de Economia nos serviços noticiosos da RTPN (Jornal das 24) disponibilizados pelo serviço Telenews.

**À Noite, As Notícias** é um magazine informativo da RTPN, que inicia às 21h00 e apresenta uma duração alargada de aproximadamente uma hora e meia. Apresenta grande diversidade de conteúdos, que inclui reportagens, entrevistas, rubricas temáticas e debates. É emitido de segunda a sexta-feira.

Na semana seleccionada para o presente levantamento dos espaços de comentário/análise nos diversos operadores de televisão, os assuntos económicos são abordados por dois comentadores RTP – João Marcelino e Ricardo Jorge Pinto, ambos jornalistas, tendo como objecto de análise o



retrato sobre o estado da economia do País feito por Pedro Passos Coelho numa entrevista a Judite de Sousa. Estas intervenções tiveram uma duração de 17m21s.

**Tabela 3 Comentário/análise no À Noite, As Notícias (17 Fevereiro)**

Data	Dia Semana	Canal	Programa	Comentadores	Actividade/Função	Tema	Org. Política	Início	Duração
17-Fev-11	Quinta-feira	RTPN	À Noite, As Notícias	João Marcelino	Jornalista	Estado económico e político do país, a partir da entrevista de Passos Coelho	n.a.	21:41:31	0:17:21
				Ricardo Jorge Pinto	Jornalista		n.a.		

- **Programas dedicados a assuntos económicos**

A programação da RTPN apresentou, na semana de 14 a 20 de Fevereiro, dois programas com a presença de comentário/análise acerca de assuntos económicos, além da reexibição, na madrugada de terça-feira, do **Prós e Contras** emitido no dia anterior na RTP1. A repetição do programa ocorreu cerca das 3h00 e é aqui válida a análise acima produzida para a primeira exibição.

Integrado na programação das sextas-feiras, mas já emitido nas primeiras horas de sábado, o programa de informação semanal **Hora de Fecho** consiste na análise e debate sobre os factos mais relevantes da semana, com três directores de jornais.

Na edição que consta da grelha de programação de sexta-feira, 18 de Fevereiro, os principais temas em discussão foram os níveis dos juros da dívida externa portuguesa, assim como o quadro de recessão da Economia do País. Ao longo da duração do programa (52m47s), os jornalistas Miguel Gaspar (director-adjunto do Público), Martim Silva (Editor de Política do Expresso) e José Manuel Rosendo (Jornalista da Antena 1) analisaram diversos acontecimentos nacionais e internacionais da semana, dedicando-se às questões económicas referidas.

**Tabela 4 Comentário/análise no Hora de Fecho (19 Fevereiro)**

Data	Dia Semana	Canal	Programa	Comentadores	Actividade/Função	Tema	Org. Política	Início	Duração
19-Fev-11	Sábado	RTPN	Hora de Fecho	Miguel Gaspar	Directo-adjunto Público	Juros da dívida e recessão	n.a	1:04:12	0:52:47
				Martim Silva	Editor Política Expresso		n.a		
				José Manuel Rosendo	Jornalista Antena 1		n.a		

A **Cor do Dinheiro** foi outro dos programas em que ocorreu comentário/análise voltado para as questões de carácter económico. Inclui um debate sobre assuntos económicos e financeiros e também convidados que falam acerca de assuntos relacionados com a área. O jornalista Camilo Lourenço modera e apresenta **A Cor do Dinheiro**, que vai para o ar cerca das 23h00, aos domingos.

Na edição de 20 de Fevereiro o debate e as intervenções dos três convidados totalizaram 39m15s do programa, cuja duração aproximada é de 50 minutos.

Paulo Serafim e Paulo Pinto Luís, do meio empresarial, discutiram, ao longo de 14m47s, os dividendos das 20 empresas melhor cotadas na bolsa de Lisboa, tendo em conta o cenário económico que se vive em Portugal.

Pouco depois, foi apresentado o convidado Paulo Santos (Administrador OneBiz) que falou durante quase seis minutos tendo por tema o empreendedorismo. O programa prosseguiu com um novo convidado, João Ermida (presidente da Sartorial), que analisou o estado das contas da Galp (06m21s). Por fim, na rubrica Investidor da Semana esteve presente Rogério Alves (Advogado e Ex-bastonário da Ordem dos Advogados), que falou acerca das aplicações e dos investimentos que tem feito ao longo da vida (12m24s).

**Tabela 5 Comentário/análise no A Cor do Dinheiro (20 Fevereiro)**

Data	Dia Semana	Canal	Programa	Comentadores	Actividade/Função	Tema	Org. Política	Início	Duração	
20-Fev-11	Domingo	RTPN	A Cor do Dinheiro	Paulo Serafim	Director-Geral IG Markets	Dividendos das empresas PSI20	n.a	23:06:02	0:14:47	
				Paulo Pinto Luís	Responsável Barclays Wealth Advisory		n.a			
				Pedro Santos	Administrador OneBiz	Empreendedorismo	n.a	23:21:21	0:05:43	
				João Ermida	Presidente Sartorial		Análise do estado das contas da Galp	n.a	23:36:30	0:06:21
				Rogério Alves	Advogado Ex-bastonário da Ordem dos Advogados		Investidor da Semana	n.a	23:43:03	0:12:24

### 3.4 SIC

- **Serviços noticiosos/magazines**

Nos serviços noticiosos da SIC, apurou-se a existência de um espaço de comentário no **Jornal da Noite** de 15 de Fevereiro (terça-feira), em que José Gomes Ferreira, subdirector de informação da SIC, analisou os prejuízos acumulados pela CP devido às paralisações que têm afectado a empresa em 2011, sendo a empresa pública que apresenta resultados mais negativos neste capítulo. O jornalista abordou o assunto ao longo de 03m06s.

As grelhas de programação da SIC apresentam também um magazine informativo matinal – **Edição da Manhã** – que é transmitido em simultâneo com a SIC Notícias, de segunda a sexta-feira, entre as 7h00 e as 9h15.

No intervalo temporal seleccionado para a presente análise, o comentário/análise de questões do campo económico ocuparam 37m52s, distribuídos pelas cinco edições.

Na **Edição da Manhã** de 14 de Fevereiro, segunda-feira, o tema analisado foi o aumento de 43,8% da produção automóvel em Portugal, pelo jornalista do Expresso, João Palma Ferreira. A intervenção teve a duração de 06m46s. No dia seguinte, Anabela Campos, também jornalista do Expresso, comentou os efeitos da crise no PIB e o cenário de recessão económica (07m46s). Na quarta-feira, 16 de Fevereiro, João Silvestre (jornalista Expresso) abordou os dados do INE relativos ao desemprego em Portugal, durante 10m50s. Os juros da dívida externa portuguesa foram matéria de análise do director-adjunto do Expresso, João Vieira Pereira, na Edição da Manhã de 17 de Fevereiro (07m48s). Por fim, na sexta-feira, 18 de Fevereiro, a escalada do preço do petróleo foi comentada pela jornalista do Expresso, Rosália Amorim, durante 04m42s.

- **Programas dedicados a assuntos económicos**

Na restante programação da SIC não foi recolhido qualquer programa dedicado às matérias de Economia.

### 3.5 SIC Notícias

- **Serviços noticiosos/magazines**

A SIC Notícias partilha com a SIC a **Edição da Manhã**, pelo que se repete para este serviço de programas o que acima se refere relativamente a este magazine noticioso. É de notar que a última parte deste programa que é emitida apenas na SIC Notícias não foi visualizada, devido a constrangimentos no fornecimento das gravações contínuas deste serviço de programas.

No que respeita aos serviços noticiosos analisados – **Jornal das 10** (manhã) e **Jornal das 9** (noite) – foram encontrados espaços de comentário/análise ligados a matérias de natureza económica em todas as edições da semana seleccionada. Estes programas vão para o ar de segunda a sexta-feira.

Salienta-se a existência de uma rubrica de comentário/debate na edição da noite, intitulada **Frente a Frente**. Comentadores habituais debatem os assuntos da actualidade que entendem ser os mais relevantes. A SIC Notícias totalizou 3h16m55s dedicadas ao comentário/análise relacionado com assuntos económicos no **Jornal das 9** (noite).

Na edição de segunda-feira, 14 de Fevereiro, os comentadores Ângelo Correia e Octávio Teixeira analisaram, ao longo de 24 minutos (23m49s), na rubrica Frente a Frente, as estimativas do INE relativamente ao desempenho da Economia e também sobre o surgimento eventual de moções de censura ao governo. Os comentadores foram apresentados sem se referir a sua filiação partidária.

No dia seguinte, terça-feira, o **Jornal das 9** (noite) teve a participação da ministra da Cultura, Gabriela Canavilhas, que comentou, durante 18m54s, a criação do fundo de apoio à Cultura para o triénio 2011-2013, com um investimento de 3 milhões de euros para a internacionalização da cultura portuguesa.

Na mesma edição, Vicente Jorge Silva e Paulo Mota Pinto comentaram, na rubrica Frente a Frente, a moção de censura do Bloco de Esquerda ao Governo, tendo a situação económica do país como principal foco de análise. A intervenção dos comentadores contabilizou 24m07s.

O **Jornal das 9** (noite) de 16 de Fevereiro teve a presença de Luís Marques Mendes, antigo líder do PSD, que comentou a actual crise económica em Portugal, tendo por base a apresentação do livro da sua autoria sobre o assunto. A intervenção teve a duração de 25m15s.

Na mesma edição, foram protagonistas do Frente a Frente Guilherme Silva e António José Seguro, que comentaram os níveis de desemprego anunciados pelo INE para Portugal, assim como as declarações do governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, afirmando que o país já se encontra em recessão económica. Estes assuntos foram analisados durante 23m27s.

O ministro de Estado e da Justiça, Alberto Martins, comentou, durante 22m51s, a aplicação do novo mapa judiciário, na segunda metade de 2011, no **Jornal das 9** de 17 de Fevereiro. A intervenção do governante abordou também questões económicas associadas a esta reorganização dos serviços.

No Frente a Frente do mesmo jornal Bernardino Soares e Miguel Macedo analisaram a notícia de que três empresas que obtiveram lucros superiores aos do ano transacto propuseram não aumentar os salários dos seus funcionários. Ambos comentaram ainda os números relativos aos níveis de desemprego publicados pelo INE. Esta rubrica teve a duração de 20m02s.

Por fim, no **Jornal das 9** de sexta-feira, 18 de Fevereiro, não teve lugar a rubrica acima mencionada. Estiveram presentes dois convidados. Ana Paula Reis, psicóloga, comentou a situação económica e social do país, tomando por mote a canção dos Deolinda 'Parva que Sou' (15m29s). Também José Luís Arnaut abordou a situação económica e política que se vive em Portugal, partindo das declarações do presidente do Grupo Jerónimo Martins (23m01s).

**Tabela 6 Comentário/análise no Jornal das 9 (14-18 Fevereiro)**

Data	Dia Semana	Canal	Programa	Comentadores	Tema	Início	Duração
14-Fev-11	Segunda- feira	SIC Notícias	Jornal das 9	Octávio Teixeira Ângelo Correia	Estimativas do INE sobre a economia portuguesa	21:29:38	0:23:49
15-Fev-11	Terça- feira	SIC Notícias	Jornal das 9	Gabriela Canavilhas	Fundos de apoio à cultura 2011-2013	21:06:06	0:18:54
15-Fev-11	Terça- feira	SIC Notícias	Jornal das 9	Vicente Jorge Silva Paulo Mota Pinto	Moção de censura do BE ao Governo	21:31:08	0:24:07
16-Fev-11	Quarta- feira	SIC Notícias	Jornal das 9	Luís Marques Mendes	A actual crise económica em Portugal e o livro	21:05:51	0:25:15

16-Fev-11	Quarta-feira	SIC Notícias	Jornal das 9	Guilherme Silva António José Seguro	Níveis de desemprego e eventual recessão	21:31:06	0:23:27
17-Fev-11	Quinta-feira	SIC Notícias	Jornal das 9	Alberto Martins	Aplicação do novo mapa judiciário	21:06:00	0:22:51
17-Fev-11	Quinta-feira	SIC Notícias	Jornal das 9	Bernardino Soares Miguel Macedo	3 empresas aumentam lucros e propuseram aumento 0 aos seus trabalhadores. Os números INE do desemprego	21:34:34	0:20:02
18-Fev-11	Sexta-feira	SIC Notícias	Jornal das 9	Ana Paula Reis	Situação económica e social do país, a partir da canção dos Deolinda	21:09:51	0:15:29
18-Fev-11	Sexta-feira	SIC Notícias	Jornal das 9	José Luis Arnaut	Declarações do presidente do grupo Jerónimo Martins e a situação política e económica do país	21:30:36	0:23:01

- **Programas dedicados a assuntos económicos**

Da programação da SIC Notícias foi considerado um programa no capítulo do comentário/análise de temas de Economia: **Negócios da Semana**. É um programa semanal emitido em directo, às quintas-feiras, 23h00. Em cada edição, são convidados empresários, especialistas económicos ou políticos convidados, para analisarem os temas que marcam a actualidade económica nacional e internacional. Está no ar desde 2001 e é da autoria e tem a apresentação de José Gomes Ferreira.

O programa emitido na quinta-feira 17 de Fevereiro teve como convidado António Mexia, presidente da EDP, que analisou o desempenho da empresa. O programa teve uma duração de 51m23s.

### 3.6 TVI

- **Serviços noticiosos/magazines**

A TVI, tal como os restantes operadores, apresenta um magazine matinal – **Diário da Manhã** – que é emitido em simultâneo na TVI24. Na semana seleccionada para o presente trabalho ocorreu, na edição de 17 de Fevereiro, quinta-feira, um espaço de comentário que teve a duração de 04m58s. O

convidado João Caiado Guerreiro, advogado e comentador habitual para os temas de fiscalidade, emprego e desemprego, que fez a análise dos números do desemprego publicados pelo IEFP.

No que concerne aos serviços noticiosos da TVI, não foi concedido espaço de comentário/análise a assuntos relacionados com Economia.

- **Programas dedicados a assuntos económicos**

Não foram emitidos quaisquer programas relacionados com a área da Economia na grelha da TVI, ao longo da semana 14-20 de Fevereiro.

### 3.7 TVI24

- **Serviços noticiosos/magazines**

São válidas para a TVI24 as considerações acima efectuadas relativamente ao magazine informativo **Diário da Manhã**.

Considerando os serviços noticiosos da TVI24, foram emitidos 42m42s de comentário/análise que abordou algum assunto relacionado com Economia. A totalidade deste tempo ocorreu num único programa, o **Jornal do Dia**.

Na edição de 14 de Fevereiro, segunda-feira, Eduardo Marçal Grilo, administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, comentou a política de Educação em Portugal, abordando aspectos do financiamento do ensino e da autonomia financeira do sistema. A intervenção teve a duração de 23m09s.

No dia seguinte, 15 de Fevereiro, Manuel Villaverde Cabral, sociólogo e comentador TVI, analisou a moção de censura do Bloco de Esquerda ao governo, tendo-se referido a carga fiscal em Portugal e a dívida externa. O comentário teve a duração de 06m01s.

Por último, no **Jornal do Dia** de 18 de Fevereiro, Ana Gomes, eurodeputada e comentadora TVI, interveio em duas ocasiões. A primeira delas, com duração de cerca de dez minutos (10m26s) teve como assunto a crise financeira na Europa. Alguns minutos mais tarde, a eurodeputada socialista voltou aos comentários para tecer considerações acerca da limitação de aumentos salariais dos gestores públicos (03m:06s).

**Tabela 7 Comentário/análise no Jornal do Dia (14-18 Fevereiro)**

Data	Dia Semana	Canal	Programa	Comentadores	Tema	Início	Duração
14-Fev-11	Segunda- feira	TVI 24	Jornal do Dia	Eduardo Marçal Grilo	Política de educação em Portugal	21:28:09	0:23:09
15-Fev-11	Terça- feira	TVI 24	Jornal do Dia	Manuel Villaverde Cabral	Inviabilização da moção de censura do BE por parte do PSD e CDS	21:05:20	0:06:01

18-Fev-11	Sexta-feira	TVI 24	Jornal do Dia	Ana Gomes	Crise financeira na Europa Limitação de aumentos aos gestores públicos	21:06:17 21:23:36	0:10:26 0:03:06
-----------	-------------	--------	---------------	-----------	--	----------------------	--------------------

- **Programas dedicados a assuntos económicos**

Na TVI24, o programa semanal **Contas à Vida** promove o debate sobre o estado da Economia do país juntamente com dois ex-ministros das Finanças, Jorge Braga de Macedo e Joaquim Pina Moura. O programa tem uma duração aproximada de uma hora.

**Tabela 8 Comentário/análise no Jornal do Dia (17 Fevereiro)**

Data	Dia Semana	Canal	Programa	Comentadores	Actividade/Função	Tema	Início	Duração
17-Fev-11	Quinta-feira	TVI24	Contas à vida	Joaquim Pina Moura Jorge Braga de Macedo	Ex-ministro das Finanças em Governo PS Ex-ministro das Finanças em Governo PSD	Análise semanal do estado da Economia portuguesa	23:00:00	0:55:00

#### 4. Considerações finais

Não perdendo de vista que a presente análise visou providenciar um mero recenseamento dos espaços de análise/comentário dedicados exclusiva ou parcialmente a assuntos económicos, assim como dos comentadores que neles figuram, importa reforçar que se trata de uma análise parcelar que fornece apenas uma imagem fotográfica de um momento que corresponde ao visionamento dos serviços noticiosos e magazines diários dos vários operadores, os programas autónomos temáticos de Economia e os programas esporadicamente dedicados às questões económicas ocorridos ao longo de uma semana aleatoriamente seleccionada (14 a 20 de Fevereiro de 2011), considerando que estaria coberta a periodicidade das grelhas de programação.

A análise apurou que a diversidade da proveniência dos actores sociais presentes no comentário económico pode ser apurada através deste recenseamento, mas o apuramento do substrato ideológico subjacente às posições assumidas por estes comentadores não pode ser concluído através de uma análise da natureza da que aqui é expandida. Esse apuramento não se coaduna com a natureza descritiva e limitada no tempo adoptada. Pode-se, todavia, alegar que uma diversidade de proveniências dos actores sociais indica também uma diversidade de pontos de vista, o que pode ser entendido também como uma forma de matizar o discurso mediático sobre Economia com abordagens variadas sobre a actualidade económica.

Em suma:

A partir do material recolhido é possível afirmar, em termos globais, que o comentário sobre assuntos económicos é tendencialmente diversificado envolvendo diferentes tipos de actores sociais, desde jornalistas, políticos, empresários e especialistas académicos.

Na selecção de comentadores especificamente ligados à actividade política, denota-se uma tendência para privilegiar a presença de personalidades ligadas aos dois partidos mais votados e representados na AR (PS e PSD).

É, no entanto, difícil identificar a diversidade no comentário político-económico atendendo às diferentes nuances que pode adquirir em função de concepções ideológicas dos autores dos comentários sobre os problemas estruturais ou conjunturais do sistema económico português, bem como sobre as soluções preconizadas pelo Governo.

Lisboa, Março de 2011

Unidade de Análise de Média

Entidade Reguladora para a Comunicação Social



## INFORMAÇÃO

**Assunto:** Petição pelo pluralismo de opinião no debate político-económico

### I. Exposição

1. A 30 de Outubro de 2010, Miguel Cardina e Nuno Serra enviaram à ERC a “Petição pelo pluralismo de opinião no debate político-económico”, subscrita por cidadãos e onde se manifesta a preocupação *“com os termos em que tem sido realizada a discussão mediática das opções económicas do país”*, na sequência do debate sobre o designado “PEC III”, apresentado pelo Governo em finais de Setembro.
2. Argumentam que, lançada no dia 5 de Outubro de 2010, a petição reuniu mais de mil assinaturas na primeira semana, *“dando assim eco à percepção da existência de um discurso tendencialmente monolítico e redundante no comentário político-económico, tanto em espaços noticiosos como em programas específicos de análise económica. Situação que se revela particularmente expressiva nos canais televisivos”*.
3. Entendem ainda que *“este estreitamento dos termos do debate empobrece de modo muito preocupante a discussão pública das opções em jogo, não espelhando o debate entre diferentes correntes, que atravessa o próprio pensamento económico. Trata-se, por isso, de uma limitação no acesso da opinião pública a visões plurais sobre a actualidade económica”*.
4. Solicitam à ERC que, após apreciação da petição e análise complementar que for considerada necessária, sejam adoptados os procedimentos tidos como mais convenientes.
5. No texto da petição, os promotores defendem que, nas horas e dias que se seguiram à conferência de imprensa em que o primeiro-ministro, José Sócrates, e o ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, anunciaram as medidas de austeridade, a 29 de Setembro de 2010, *“os órgãos de comunicação social, nomeadamente as televisões,*

*empenharam-se mais em tornar as referidas medidas inevitáveis do que em promover efectivos espaços de debate em torno das grandes opções político-económicas”.*

6. Expõem no documento que *“os diferentes painéis de comentadores televisivos convidados para analisar o chamado PEC III foram sistematicamente constituídos a partir de um leque apertado e tendencialmente redundante de opiniões, que oscilou entre os que concordam e os que discordam, mas querem mais sangue; ou entre os que acham que o PEC III vem tarde e os que defendem ter surgido no timing certo. Para lá destas balizas estreitas do debate, parece continuar a não haver lugar para quem conteste, critique ou problematize”* o sentido actual da governação económica.
7. Sintetizam, em suma, que o *“problema de fundo reside em ignorar, nos dias que correm, o pluralismo de interpretações e perspectivas sobre a crise, sobre os seus impactos e sobre as opções de superação”*.

## **II. Procedimentos**

8. Para habilitar a ERC a apreciar a referida petição, foram notificados para se pronunciarem os responsáveis editoriais pela RTP1, RTP2, RTPN, SIC, SIC Notícias, TVI e TVI 24.
9. Aos mesmos serviços de programas foi solicitado que enviassem a esta Entidade Reguladora informação detalhada sobre os intervenientes convidados a participar nos debates, entrevistas ou comentários relativos à temática das opções das linhas gerais para o Orçamento do Estado 2011, emitidos entre 29 de Setembro e 29 de Outubro de 2010, quando se intensificou a discussão pública sobre as medidas previstas no designado “PEC III”.

## **III. Respostas dos serviços de programas**

Foram as seguintes as respostas obtidas:

*§ Resposta da SIC e da SIC Notícias*

10. O Director de Informação da SIC, que responde também pela SIC Notícias, vem argumentar que ambos os serviços de programas *“habituarão há muito os espectadores a conjugar o rigor da informação com o pluralismo da opinião. Múltiplas vozes são ouvidas nas reportagens que realizamos e nos comentários que veiculamos. Foi também o que aconteceu com o designado «PEC III». (...) Alguns dos que assinam a petição em referência tiveram ocasião de se fazer ouvir em várias emissões televisivas”*. Sobre esta matéria, assegura, *“[o]juvimos opiniões favoráveis e opiniões desfavoráveis”*.
11. Vem ainda recusar as acusações dos peticionários de *“ignorância, preguiça, hábito, desconsideração deliberada ou manifesto servilismo”* nas opções editoriais, que reputa de *“acusações insultuosas e pouco próprias da tolerância e pluralismo que caracterizam os regimes democráticos”*.
12. Sensibiliza, finalmente, a ERC para *“a quase impossibilidade de registarmos a totalidade dos intervenientes convidados a participar”* nos programas solicitados, pelo facto de tantos terem sido ouvidos num período significativamente longo.

*§ Resposta da RTP N*

13. A RTPN, através do seu Director, vem esclarecer que apenas é responsável pelos comentadores dos programas não-diários de conteúdo político *“Directo ao Assunto”, “Contra-Análise” e “Hora de Fecho”, pertencendo à Direcção de Informação da RTP a responsabilidade pelos comentadores dos espaços informativos diários e do programa “Pontos de Vista”*.
14. Quanto a *“Directo ao Assunto” e “Contra-Análise”, considera que “têm painéis fixos de comentadores, cuja pluralidade nos parece assegurar a representatividade dos diversos pontos de vista na sociedade portuguesa referentes ao tema em análise”*.

**Painéis fixos de comentadores do “Directo ao Assunto” e do “Contra-Análise”**

<b>Programas</b>	<b>Comentadores</b>
Directo ao Assunto	Carlos Abreu Amorim
	Emídio Rangel

<b>Programas</b>	<b>Comentadores</b>
	Joana Amaral Dias
Contra-Análise	Eurodeputados Correia de Campos (PS) e Paulo Rangel (PSD)
	Jornalistas Manuel Carvalho, Ricardo Jorge Pinto e Miguel Carvalho

15. Quanto a “Hora de Fecho”, é descrito como um programa de debate dos assuntos políticos, sociais e económicos da semana, contando com jornalistas convidados para o efeito.

**Painel de comentadores do “Hora de Fecho” (29 de Setembro-29 de Outubro 2010)**

<b>Data das edições</b>	<b>Comentadores</b>
8 Outubro	David Dinis, Miguel Gaspar e Bruno Proença
15 Outubro	José António Saraiva, Eduardo Dâmaso e Paulo Ferreira
22 Outubro	Filipe Luís, Camilo Lourenço e Raul Vaz
29 Outubro	Cristina Ferreira, Susana Barros e Miguel Pinheiro

16. Conclui a RTP N que, em função destes quadros, “ficou salvaguardada em antena a pluralidade de pontos de vista na sociedade portuguesa quanto às linhas gerais do Orçamento de Estado. Aliás, alguns dos intervenientes na antena da RTPN são subscritores do manifesto”.

#### **IV. Análise e Fundamentação**

17. Os petiçãoários vêm identificar os seguintes pontos problemáticos:
- i) Que os meios de comunicação social, em particular as televisões, nos dias que se seguiram ao anúncio pelo Governo das medidas do PEC III, “[se] empenharam mais em tornar as referidas medidas inevitáveis do que em promover efectivos espaços de debate em torno das grandes opções político-económicas”.
  - ii) Que os painéis de comentadores televisivos que analisaram nesses meios o PEC III foram constituídos “a partir de um leque apertado e tendencialmente

redundante de opiniões” e ignoraram outras perspectivas e interpretações sobre a crise, os seus impactos e as suas opções de superação.

18. Cabe, em primeiro lugar, destacar que na petição remetida à ERC o movimento Pluralismo no Debate não aprofunda nem concretiza os factos em que baseia a sua reclamação. Em termos de temporalidade, apenas se refere ao período subsequente (“horas e dias”) à conferência de imprensa de José Sócrates e de Teixeira dos Santos, em que se anunciou o designado “PEC III”.
19. Por outro lado, assacam-se responsabilidades genéricas aos “órgãos de comunicação social, nomeadamente às televisões”, sem se identificar quais os media, programas ou peças em que a selecção de comentadores terá representado uma violação do pluralismo político-económico.
20. Ademais, também não se concretiza quais os comentadores que terão constituído o “leque apertado e tendencialmente redundante de opiniões, que oscilou entre os que concordam e os que concordam...”. Assim como não se avançam quais os especialistas que, por representarem putativas alternativas na interpretação e enquadramento desta matéria, deveriam, no entender dos peticionários, ter sido convidados.
21. Com efeito, a petição coloca uma problemática difícil de abarcar, na medida em que tem na sua origem distintas concepções ideológicas relativas ao funcionamento do sistema económico-financeiro, que transcendem em larga medida qualquer representação de base político-partidária (ou de outra natureza), tornando-se particularmente complexo definir um quadro de referência conceptual para informar a análise.
22. Ora, de modo a proceder-se à construção de um modelo de análise adequado a esta problemática, por ausência de um quadro de referência de base, seria a Entidade Reguladora para a Comunicação Social a substituir-se aos peticionários na identificação e concretização dessas diferentes concepções ideológicas.
23. Acresce que a dificuldade de resposta por parte dos serviços de programas torna praticamente inviável a operacionalização de uma apreciação empírica dos pontos contestados e referidos *supra* (par. 18).

- i) Há que lembrar que a programação informativa das televisões é constituída por uma diversidade de programas e rubricas, de periodicidade diária e não-diária, de distintos géneros jornalísticos, em que intervêm múltiplos protagonistas;
  - ii) Não se ignora ainda que o designado “PEC III” foi um dos principais temas da agenda jornalística no período de referência, sendo expectável que a conferência de imprensa do Governo de 29 de Setembro tenha dado origem a uma intensa cobertura informativa em todos os meios de comunicação nacionais.
- 24.** Ainda que fosse efectuada uma observação empírica de conteúdos informativos num período delimitado, muito dificilmente poderia resultar da análise um juízo substantivo e firme sobre a actuação dos diferentes meios de comunicação, e em particular das televisões, no que respeita ao pluralismo e diversidade na constituição dos painéis de comentadores convidados a pronunciar-se sobre o designado PEC III.

Lisboa, Fevereiro de 2011

Unidade de Análise de Média

Entidade Reguladora para a Comunicação Social